



EGRESSOS DE ENFERMAGEM E A OPORTUNIDADE DO PRIMEIRO EMPREGO

Ana Paula Harres Pereira¹, Pabline Carla Tomazini², Elenir Salete Frozza³

1. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Discente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC
3. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Unoesc, Xanxerê, SC

Autor correspondente: Ana Paula Harres Pereira, ana_wvg@hotmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A educação superior tem sido instigada a adotar uma formação orientada por competências, em conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN). Os cursos de Enfermagem, em particular, têm passado por mudanças que refletem as condições econômicas, políticas e ideológicas de cada época. Como líderes, os enfermeiros enfrentam desafios que vão além do cuidado técnico, incluindo a administração eficaz de equipes, a resolução de conflitos e a manutenção da motivação dos colaboradores. Assimila-se que estudos com egressos irão contribuir para essa análise, pois apresentam subsídios para as Instituições de Ensino Superior (IES), no sentido de fortalecer a formação ético-política que considere a enfermagem para além de sua dimensão técnica.

Objetivo: Esse estudo tem como objetivo investigar as oportunidades de emprego para egressos do curso de Enfermagem.

Método: Trata-se de uma pesquisa exploratória de natureza quantitativa, com coleta de dados realizada por meio de questionário enviado via Google Forms para egressos do curso de Enfermagem da Universidade do Oeste de Santa Catarina, campus Xanxerê. O instrumento foi aplicado após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e dirigido apenas aos participantes que consentiram após leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Os dados foram organizados em planilhas do Excel e analisados por meio de gráficos e tabelas, com apoio de literatura relevante.

Resultados: Os resultados indicaram que de 100 questionários enviados apenas 11 egressos responderam as questões, 90,9% dos respondentes têm entre 20 e 30 anos, e 9,1% entre 40 e 50 anos. O sexo feminino foi predominante, representando 90,9% dos participantes, enquanto 9,1% eram do sexo masculino. No que diz respeito ao tempo de formação, 81,8% dos egressos concluíram o curso há um ano, e 18,2% há dois anos. O setor hospitalar foi o mais procurado pelos egressos, seguido pela área de gestão na atenção primária, buscada principalmente por meio de concursos públicos. As primeiras oportunidades de emprego dos egressos concentraram-se em hospitais, clínicas, cuidados domiciliares e na Atenção Básica. Entre as facilidades encontradas no primeiro emprego, destacaram-se a demanda por profissionais de Enfermagem, a qualidade da formação acadêmica e o fortalecimento do aprendizado através de pós-graduação e atualizações. O programa de enfermeiro trainee também foi apontado como uma vantagem significativa para o ingresso no mercado de trabalho.

Conclusão: A ampliação do mercado de trabalho e a expectativa de boa remuneração são fatores importantes na escolha pelo curso de Enfermagem, uma vez que a atuação humana nesta área não pode ser substituída pela tecnologia. Contudo, os egressos enfrentam desafios consideráveis na gestão de pessoas, que envolvem não apenas a administração eficiente de equipes, mas também a resolução de conflitos e a manutenção da motivação dos colaboradores. A resistência a mudanças e a necessidade de alinhar as práticas às diretrizes institucionais são aspectos que demandam habilidades de liderança e comunicação. Por fim, para atender às demandas da sociedade e fortalecer a profissão de Enfermagem no Brasil, é necessário aumentar a visibilidade e valorização da profissão no país.

Palavras-chave: Emprego; Enfermeiro; Oportunidade; Egressos.

Agradecimentos: As autoras Ana Paula H.Pereira e Pabline C.Tomazi agradecem ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.